

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO SÉCULO XXI: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

TEACHER TRAINING IN THE 21ST CENTURY: CHALLENGES AND PERSPECTIVES FOR PEDAGOGICAL PRACTICE IN CONTEMPORARY BRAZILIAN EDUCATION

Cleuzenir dos Santos Inêz da Silva,
cleo.pedagogiapvh@gmail.com¹

Fábio Santos de Andrade
fabio.mdh.gov.br²

Naiara Francisca Viana
naiaraviana.psi.ped@gmail.com³

Resumo: A formação de professores no século XXI tem se consolidado como um dos principais desafios da educação contemporânea, diante das transformações sociais, tecnológicas e culturais que impactam os processos de ensino e aprendizagem. Este estudo tem como objetivo analisar os principais desafios da formação docente e suas implicações para a prática pedagógica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica em bases acadêmicas, como SciELO, a partir de descritores relacionados à formação docente e práticas pedagógicas. O recorte temporal foi delimitado a artigos a partir de 2020. E termos descritores foram: “formação de professores”, “formação docente”, “educação contemporânea” e “práticas pedagógicas”. Os resultados evidenciam que persistem lacunas na articulação entre teoria e prática, na integração das tecnologias digitais e na efetivação de políticas de formação continuada. Além disso, destacam-se desafios como a desigualdade no acesso às tecnologias, a sobrecarga de trabalho docente e a fragilidade de propostas formativas descontextualizadas. Por outro lado, observa-se o potencial das metodologias ativas e das práticas formativas centradas no cotidiano escolar para o fortalecimento da autonomia docente e da aprendizagem significativa. Conclui-se que é fundamental investir em políticas públicas consistentes, infraestrutura adequada e formação continuada contextualizada, de modo a promover uma

educação mais crítica, inclusiva e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Desafios educacionais. Inovação educacional. Práticas pedagógicas.

Abstract: Teacher training in the 21st century has established itself as one of the main challenges of contemporary education, given the social, technological, and cultural transformations that impact teaching and learning processes. This study aims to analyze the main challenges of teacher education and its implications for pedagogical practice. It is a qualitative research, of an exploratory and descriptive nature, developed through a literature review in academic databases, such as SciELO, using descriptors related to teacher training and pedagogical practices. The timeframe was limited to articles from 2020 onwards. The descriptors used were: “teacher training”, “teacher education”, “contemporary education”, and “pedagogical practices”. The results show that gaps persist in the articulation between theory and practice, in the integration of digital technologies, and in the implementation of continuing education policies. Furthermore, challenges such as inequality in access to technologies, teacher workload, and the fragility of decontextualized training proposals are highlighted. On the other hand, the potential of active methodologies and training practices centered on daily school life for strengthening teacher autonomy and meaningful learning is observed. It is concluded that it is essential to invest in consistent public policies, adequate infrastructure, and contextualized continuing education in order to promote a more critical, inclusive education aligned with the demands of contemporary society.

Keywords: Educational challenges. Educational innovation. Pedagogical practices.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, diante das constantes transformações sociais, tecnológicas e culturais que impactam o processo de ensino e aprendizagem, a formação de professores tem se configurado como um tema central no

debate educacional. Nesse contexto, exige-se do docente não apenas o domínio de conteúdos específicos, mas também o desenvolvimento de competências pedagógicas, críticas e reflexivas em busca de uma construção de práticas educativas mais significativas e contextualizadas.

Além disso, a inserção de novas tecnologias voltas a inclusão e diversidade, impõem novos obstáculos à formação docente. Muitas vezes, os cursos de formação inicial ainda apresentam lacunas no que se refere à articulação entre teoria e prática, o que pode comprometer a atuação profissional dos professores. Dessa forma, torna-se fundamental refletir sobre os caminhos e as estratégias que vêm sendo adotados na formação de professores, buscando compreender como esses processos podem contribuir para uma educação de qualidade, inclusiva, crítica e socialmente comprometida.

Diante desse cenário, coloca-se a seguinte questão norteadora: Quais são os principais desafios enfrentados na formação de professores no século XXI e de que maneira esses desafios impactam a construção de práticas pedagógicas na educação contemporânea? A relevância deste

estudo reside na necessidade de compreender e analisar os processos de formação docente frente às exigências da sociedade contemporânea.

Considerando que o professor desempenha um papel fundamental na mediação do conhecimento e na formação de cidadãos críticos, torna-se imprescindível investigar as condições em que se dá sua formação. Além disso, a persistência de práticas pedagógicas tradicionais, a insuficiente integração de tecnologias educacionais e a formação, por vezes, descontextualizada da realidade social dos estudantes evidenciam a urgência de repensar os modelos formativos vigentes.

Assim, este estudo justifica-se por contribuir para o debate acadêmico e para a construção de propostas que possam fortalecer a formação de professores, tornando-a mais alinhada às demandas atuais da educação.

Objetivo Geral

Analisar os principais desafios da formação de professores no século XXI, identificando suas implicações para a prática pedagógica na educação contemporânea.

2.1 Caracterização da pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, uma vez que busca compreender e interpretar aspectos relacionados à formação de professores no século XXI, considerando seus desafios e perspectivas no contexto da educação contemporânea.

A abordagem qualitativa permite uma análise mais aprofundada dos fenômenos educacionais, valorizando significados, concepções e interpretações presentes na literatura.

Quanto aos seus objetivos, trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo. Exploratória, por proporcionar maior familiaridade com o tema, ampliando a compreensão acerca das transformações na formação docente; e descritiva, por buscar descrever e analisar as principais características, desafios e tendências presentes nas produções acadêmicas sobre o assunto.

No que se refere aos procedimentos técnicos, a pesquisa é classificada como bibliográfica, tendo como base a revisão de literatura de autores que discutem a formação de professores, práticas pedagógicas e educação contemporânea. Esse tipo de pesquisa fundamenta-se na análise de materiais já publicados, permitindo a construção de um referencial teórico

consistente e a problematização do tema investigado.

Assim, a caracterização adotada possibilita uma análise crítica e reflexiva, contribuindo para a compreensão das dinâmicas que envolvem a formação docente na atualidade e suas implicações para a prática educativa.

2.2 Metodologia da pesquisa

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada na revisão de literatura. Essa abordagem tem como objetivo analisar e sistematizar produções acadêmicas já publicadas sobre a formação de professores no século XXI, buscando compreender os principais desafios e perspectivas que permeiam esse campo.

A revisão de literatura foi realizada a partir da seleção de artigos científicos, livros, dissertações e teses disponíveis em bases de dados acadêmicas, como SciELO. Foram utilizados descritores como “formação de professores”, “formação docente”, “educação contemporânea” e “práticas pedagógicas”

Os critérios de inclusão contemplaram publicações relevantes para a temática, priorizando trabalhos

recentes, escritos em língua portuguesa, que abordassem diretamente os desafios e as transformações na formação docente nos últimos de 2020 a 2026. Já os critérios de exclusão consideraram estudos que não apresentavam relação direta com o tema ou que não possuíam rigor científico adequado.

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura exploratória, seletiva e interpretativa das obras selecionadas, buscando identificar categorias temáticas recorrentes, tais como: desafios da formação inicial, formação continuada, uso de tecnologias na educação e articulação entre teoria e prática. Dessa forma, foi possível construir uma reflexão crítica acerca do tema, fundamentada em diferentes perspectivas teóricas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização de metodologias ativas na formação de professores tem se tornado cada vez mais relevante no contexto educacional contemporâneo, pois rompe com modelos tradicionais de ensino centrados apenas na transmissão de conteúdo.

Conforme Ferreira *et al*, (2025) as metodologias ativas têm grande importância tanto no ensino-

aprendizagem, como no desenvolvimento das competências pedagógicas dos professores. Estas metodologias favorecem o desenvolvimento da autonomia intelectual da criança, também contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, colaboração e comunicação, competências essenciais da docência.

A formação continuada deve partir de situações concretas vividas pelos próprios professores. Esse tipo de formação torna o processo mais significativo, porque o professor aprende ao mesmo tempo em que pensa sobre sua própria prática.

A ideia central é que o professor não é apenas um executor de tarefas, mas um agente ativo na transformação da escola. Santos, (2024) enfatiza que a formação continuada deve preparar os professores também para assumir papéis de liderança e gestão no contexto escolar. A fragilidade de algumas propostas formativas oferecidas em ambientes virtuais, são também um obstáculo para o avanço da aprendizagem.

De acordo com Souza *et al*, (2025) A ausência de um arcabouço normativo específico que oriente e estabeleça padrões para a formação continuada de docentes no Brasil

representa uma lacuna crítica nas políticas educacionais. O fato de não existir diretrizes nacionais claras, permanente e articuladas, faz com que a formação continuada aconteça de maneira isolada, excessivamente teóricas e sem padrões estabelecidos.

Na perspectiva de Arruda (2025), pensar a formação continuada a partir do cotidiano da escola, significa torná-la um processo coletivo, articulado aos saberes e às necessidades dos docentes, favorecendo mudanças na prática pedagógica, a melhoria da qualidade da educação e o desenvolvimento profissional do professor. Em vez de oferecer cursos genéricos e distantes da prática, a formação passa a partir dos desafios concretos enfrentados em sala de aula, das necessidades dos estudantes, das características da comunidade e das experiências dos próprios docentes.

O uso crítico e criativo das plataformas digitais se torna essencial no ambiente educacional, visto que amplia as possibilidades pedagógicas. De acordo com Freires *et al* (2024), o uso crítico e criativo de ambientes digitais deve ser incorporado tanto na formação inicial quanto na formação continuada de professores, uma vez que essas plataformas ampliam as

possibilidades pedagógicas e favorecem o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo docente.

A desigualdade de acesso a tecnologia ainda é bem presente na realidade educacional pública brasileira. A falta de formação adequada e contínua, ainda é um desafio para o avanço tecnológico escolar. Além disso, há a questão da sobrecarga de trabalho docente, que tem impactado na qualidade de ensino, devido ao trabalho excessivo, trabalho burocrático, as perspectivas de ensino se tornam longe da realidade.

Todavia, Grazziotin, Klaus e Pereira (2020) argumentam que a prática docente, enquanto saber partilhável e passível de reflexão, necessita ser constantemente repensada e analisada. Assim sendo, a prática docente não é algo fixo ou pronto, mas um processo dinâmico que se constrói e se transforma ao longo do tempo.

Conforme Oliveira e Henrique (2026) as práticas pedagógicas se incorporam à identidade do professor. Dessa forma, ensinar não é apenas aplicar técnicas, mas um processo que envolve história, reflexão e construção contínua do ser docente.

De acordo com Carvalho *et al* (2025) a formação continuada não se limita a cursos pontuais, mas constitui um processo permanente ligado à trajetória profissional do docente. Dessa forma, o docente continua aprendendo, refletindo e reconstruindo sua prática ao longo da carreira, a partir das experiências vividas na escola, das mudanças sociais, das novas demandas educacionais e das necessidades dos estudantes.

A aprendizagem ativa, favorece uma aprendizagem mais significativa. De acordo com Hudson (2025) a aprendizagem ativa, assume novas dimensões quando articulada a metodologias que valorizam a autonomia, a colaboração e a resolução de problemas. Dessa forma, a aprendizagem ativa se materializa em práticas pedagógicas que colocam o estudante no centro do processo educativo, enquanto o professor atua como mediador, orientando,

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo evidenciam que as plataformas digitais, desempenham um papel cada vez mais relevante na formação de professores na contemporaneidade, ao ampliarem o acesso ao conhecimento,

flexibilizarem tempos e espaços de aprendizagem e promoverem novas possibilidades de interação e colaboração. No entanto, tais potencialidades não se concretizam de forma plena devido aos diversos desafios ainda presentes no contexto educacional.

Reforça-se a necessidade de investimentos em políticas públicas que assegurem infraestrutura adequada, apoio institucional e valorização profissional, garantindo condições efetivas para que os professores possam se apropriar das tecnologias digitais de maneira significativa.

O apoio institucional também se mostra fundamental, envolvendo ações como formação continuada, acompanhamento pedagógico e criação de espaços colaborativos de aprendizagem entre docentes. Assim como, a valorização profissional que é um elemento central nesse processo.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Márcia Ramirez de. Formação continuada e o chão da escola: Reflexões sobre a prática docente. **Anais** do VI Congresso de Educação do CPAN - CECAPAN 2025.

CARVALHO, Juniel dos Santos et al. Formação continuada de professores no século XXI: necessidades e

perspectivas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 1, p. 69-85, 2025.

FERREIRA, A. M. AMARAL, A. C. V. SANTOS, C. S. D. RIBEIRO, E. T. OLIVEIRA, J. P. D. SANCHES, M. M. F. BARBOSA, M. C. C. SOUZA, R. M. S. S. A importância da formação de professores para o uso de tecnologias e metodologias ativas **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v.17, n.4, p. 01-20, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n4-070

FREIRES, K. C. P.; PERIN, T. A.; SOUZA, M.; NASCIMENTO, E. A. do; MEDA, M. . de O.; LIMA, F. F. R. R.;

GRAZZIOTIN, L. B.; KLAUS, V. J.; PEREIRA, R. A. Práticas pedagógicas mediadas por metodologias ativas: desafios para a formação docente. **Educar em Revista**, v. 36, n. 77, p. 115-130, 2020.

HUDSON, Diana. Diferenças específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, TOC, síndrome de Asperger, evitação patológica de demanda (EPD), transtorno de processamento sensorial (TPS), tiques e síndrome de Tourette. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2025. Tradução de Guilherme Summa. Ilustrado por Jon English.

OLIVEIRA, J. C; HENRIQUE, A. L. S. Concepções sobre Práticas Pedagógicas na Educação Profissional: um lugar de disputas e contradição. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 01, n. 26, p.1-23e16118, fev. 2026. ISSN 2447-1801.

SANTOS, L. M. Educação Inclusiva e Tecnologia Assistiva: Desafios e

Perspectivas. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 37, p. 1-18, 2024. Disponível em: periodicos.ufsm.br. Acesso em: 13 dez. 2024

SILVA, M. C.; MINETTO, V. APARECIDA; ANJOS, S. M.; CAMARGO, C. S. V. Reformulando o currículo escolar: Integrando habilidades do século XXI para preparar os alunos para os desafios futuros. **Revista fisio&terapia**, v. 28, p. 48-63, 2024.

SOUZA, Adriana Michele, de Almeida . JOÃO. Erga Nunes. CORCETTI, Natalia Talita. SOUSA, Taciana Rangel, S. Franco. NETO, Osório Augusto de Sousa. VERASZTO, Estéfano Visconde. Formação continuada de professores: Caminhos, desafios e potencialidades. **Revista de educação do Ideau**. 2025, v. 5, n. 2, p. 01-25.